

Ramalento Ruilon Quirino Ribeiro
Endereço Q. 609... B.L. D. Apt. 304
CEP 70450 Cruzeiro novo DF

Com todos
meus familiares,
as saudades
e as novas
e prazeres
seu filho.

Ruilon
Ruilon Quirino Ribeiro

12

Thales Meirelles Cury —
**CARTA DO ESPOSO E SERVIDOR
RECONHECIDO**

Querida Vilma, Deus nos proteja.

Este é um grande momento para mim.

Falar a você, escrevendo com o auxílio da nossa querida avó Maria Abadia, vem a ser um sonho para mim, do qual não desejaria acordar.

Estou com a memória em boa situação.

Lembro-me de tudo o que sucedeu, desde que saí de Rio Verde para Goiânia.

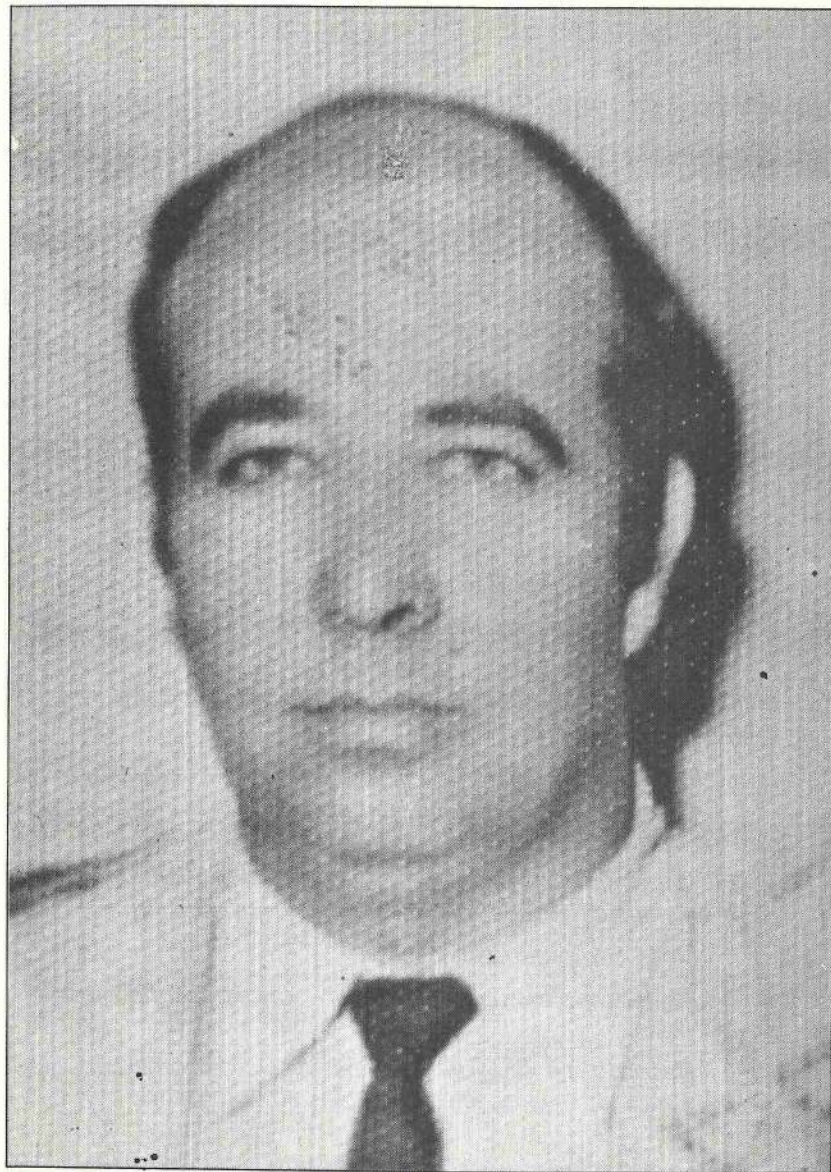
O caminhão estava pesado e eu tinha comigo um peso de mais de vinte e seis horas com fome de dormir...

Você compreende.

Aquela necessidade de fazer pontos, ganhar um pouco mais...

Recordo-me de que telefonei a você, prometendo vir para a casa, mas aqueles cochilões ao volante me ame-drontavam...

Quase ao termo da viagem de serviço, não longe de



Thales Meirelles Cury

Goiânia, o sono me furtou a atenção e a máquina deu de nariz num barranco, junto do qual o meu sono de motorista se achou num desmaio total.

Reconhecer que não mais poderia voltar ao que fora ou ao que era, foi um suplício para mim.

A vovó Maria Abadia me internou em um parque de tratamento, e lutei, quanto pude, contra a idéia da morte.

Só mesmo com tempo, conseguiria contar a você, em pormenores, o que me aconteceu para entrar na realidade.

Agora, é pedir a Deus que nos proteja e pedir a você que me auxilie a estar conformado.

Querida Vilma, agradeço à nossa Dilma, a nossa querida irmã, e à nossa querida Áurea.

Tenho muita gente para endereçar agradecimentos, mas o essencial era dizer a você que se não posso trazer-lhe as riquezas que sempre lhe desejei, trago ao seu carinho de esposa, toda a dedicação de sempre, no carinho imenso de seu esposo e seu servidor de sempre, sempre o seu

Thales

* * *

Nasceu Thales Meirelles Cury em Cássia, Estado de Minas Gerais, a 19 de abril de 1939, e desencarnou a 30 de setembro de 1981, na rodovia entre Rio Verde e Goiânia, nas proximidades desta capital, em consequência de acidente com o caminhão que dirigia, ao dormir no volante.

Filho do Sr. José Elias Cury e de D. Áurea Meirelles

Elias, residentes em Uberaba, à Rua Henrique Dias, 895, fone: 332-0907.

Segundo nos informou a destinatária da carta mediúnica, Sra. Vilma Maria da Silva, em sua residência, à Rua Passa Quatro, 197, também em Uberaba, na manhã de 12 de fevereiro 1984, Thales era desquitado e com ela convivia, maritalmente, há sete anos, dentro da mais absoluta harmonia conjugal.

Em junho de 1981, chegou Thales em casa, um pouco assustado, afirmando:

— Um rapaz, hoje, me disse que eu morrerei este ano ainda.

E dirigindo-se à sua segunda sogra:

— Reza, D. Irondina, para eu voltar aqui!

E o curioso de tudo isso é que a profecia do jovem se cumpriu: Thales, com efeito, só retornou a Uberaba, em espírito, não obstante o seu corpo tenha sido sepultado nesta cidade.

De duas entrevistas que fizemos com o Sr. José Elias Cury, no primeiro trimestre de 1984, colhemos mais os seguintes informes sobre o seu filho desencarnado:

a) Thales era um bonachão, mão-aberta, completamente desprendido dos bens materiais;

b) esteve casado por quinze anos, com a primeira mulher, com ela residindo em Barretos, Estado de São Paulo, na companhia do casal de filhos — José Francisco e Valéria —, respectivamente, com 18 e 16 anos de idade, residindo, em 1972, à Rua 18, n.º 236, conforme consta de seu Título de Eleitor;

c) motorista desde os 15 anos de idade, Thales percorreu o Brasil de norte a sul e de leste a oeste, sendo muito estimado pelos seus colegas de profissão, e por eles apelidado de Gordo, já que pesava cerca de 120 quilos;

d) Thales guiava o caminhão de transporte de gado de seu irmão Antônio Elias Cury, tendo morrido nove vacas Nelore, no desastre que o recambiou à Vida Espiritual;

e) a Missa de 7.º Dia, em intenção de seu Espírito, foi celebrada na Igreja Matriz de São Benedito.

“Na mensagem consoladora, recebida pelo médium Chico Xavier”, — concluiu Sr. José Elias Cury; em nosso último encontro — “o que mais me impressionou foi a semelhança da assinatura de meu filho com a que ele deixou, numa nota de requisição de mercadorias, em Goiânia, seis dias antes de sua morte. É de deixar a gente intrigado, lembrando-nos de que precisamos agradecer a Deus por tantas bênçãos em nosso favor!”

* * *

Vejamos, agora, quais os nomes citados na pequena mensagem de Thales, recebida pelo médium Xavier, a 24 de setembro de 1982:

1 - “*Avó Maria Abadia*”: D. Maria Abadia da Silva, senhora avó de D. Vilma, nascida no Desemboque, município de Sacramento, Minas Gerais, a 15 de agosto de 1903, desencarnada a 22 de abril de 1973, esposa de Limírio José da Silva, nascido em 1897 e desencarnado em 1967.

*

2 - “*A nossa Dilma*”: Trata-se da filha de criação do casal, na época da entrevista com 17 anos de idade.

*

3 - “*A nossa querida Áurea*”: D. Áurea Meirelles Elias, senhora mãe do comunicante, residente em Ubera-

ba, e que sempre dava uma boa demão para o filho, nos dias de maiores apertos, principalmente quando, de acordo com a Análise Transacional, se imergia no clima da puerícia.

* * *

Diante de tantas provas da imortalidade, que posamos agradecer a Jesus pela bênção do Espiritismo que, com Allan Kardec, veio disciplinar a mediunidade, facilitando-nos o reencontro com os nossos entes amados que nos antecederam na grande viagem de retorno ao Plano Extra-Físico.

13

Valdir Nunes Ferreira — "ESTOU NO ABC DA CONFORMAÇÃO E DA PACIÊNCIA"

Querida esposa, Deus nos proteja.

Tenho apenas alguns minutos, a fim de articular esta carta.

Sinceramente, escrevo com o meu coração, sem que o meu cérebro procure me controlar.

É a saudade que me faz agir assim, no propósito de pacificar os seus sentimentos a meu respeito.

Sabe você que é muito difícil encontrar num homem a paz que deseja, quando se vê longe da esposa e dos filhos queridos, mas não devo me acovardar.

Deus nos oferece o melhor que somos capazes de receber, e por esse motivo creio que tudo aconteceu para o nosso bem, conquanto esse bem possa parecer uma bênção emoldurada de espinhos.

O meu pai Romão, a vovó Ana, sempre os parentes quanto amigos, são aqui grandes sustentáculos para mim.

Espero que sua calma e a sua fé me alcancem,